

INFORMATIVO **PRODUTOR**

Ano 1 - Nº 1 - Janeiro 2016

Fluxo de caixa e controle de processos estão na base da Santa Maria

A fazenda Santa Maria, em Luiz Antonio - SP, local onde foi realizado o 1º Dia de Campo +Cana, tem alguns diferenciais importantes, e um deles é o estilo de administração do produtor Rogério Consoni Bonaccorsi. O espírito empreendedor fez com que Rogério, anos atrás, encontrasse no IAC - Instituto Agrônomo - as Mudas Pré-Brotadas. Era o início dos estudos sobre MPB, e ele usava copos plásticos para cultivar as mudinhas. Hoje, o produtor comemora os resultados e prevê o aumento em sua produtividade. Fomos saber, de Rogério, quais ferramentas utiliza para organizar o dia a dia na fazenda.

**Entrevista:
Como será 2016
para a cana?**

Página 3

**Programação
Cana Planta**

Página 4

Como tudo que evolui, nossa Comunicação também mudou. E esta é a 1ª edição do "Informativo PRODUTOR", publicação mensal editada pela Coplana e Socicana. Nosso objetivo é trazer informações relevantes e práticas para o dia a dia da lavoura, em um formato mais enxuto e com a agilidade que você precisa. A Revista Produtor continua a ser publicada, porém, em edições especiais e com temas específicos. Boa leitura!

Conheça a administração da Fazenda Santa Maria de Rogério Consoni Bonaccorsi



• Conceito de Empresa

“Eu vejo a fazenda como empresa rural, com CNPJ, Inscrição Estadual.” Este é o conceito que permeia as ações na propriedade. Rogério recebe pró-labore e se considera um funcionário. “Faço os controles como administrador de fato. Não faço retiradas de qualquer valor. A conta corrente da fazenda é uma e a minha pessoal é outra. As contabilidades são separadas. Isso é algo simples de fazer.”



• Fluxo de Caixa

Importante também é controlar receitas e despesas. “Trabalho com fluxo de caixa. Minha previsão de receitas e despesas vai até 2021, o que atualizo mês a mês. Posso me programar para uma eventualidade.” Quando prevê déficit, o produtor toma medidas corretivas e, para traçar os números, se baseia no histórico de sua produção e estima o fechamento da tonelada de cana. Prefere, porém, considerar cenários pessimistas para maior segurança. “Consigo chegar próximo da realidade e tenho mais tranquilidade.” E como trabalha o fluxo de caixa? Ele não lança todas as despesas individualizadas, optando por registrar despesa e receita de forma global, o que reduz consideravelmente o número de lançamentos. Para Rogério, isso facilita a visualização do todo.



• Controle de processos

Outra ferramenta é o controle de processos. Ele combina equipamentos e escolhe o funcionário mais apto para aquele serviço. “Há o funcionário que gosta mais de aplicar herbicida. O outro, de cultivar cana. Com o controle de processos, tivemos 30% de redução de custos.” A implantação levou mais de um ano, mas compensou. Permitiu calcular o custo por hectare e conhecer a melhor combinação, tudo anotado em planilha Excel.

“Assim, fica fácil saber quanto tempo levamos para executar determinado serviço. Com isso, por exemplo, o funcionário pode fazer 1 hora extra por dia e terminar um serviço em 3 dias. Se não tivesse o controle, ele levaria 3,5 dias, e eu perderia meio dia com deslocamento de máquinas, etc.”



• Participação da equipe

O resultado depende também de diálogo. “A gente envolve os funcionários nas metas. É algo que depois que começa, contagia. O funcionário quer saber se o seu rendimento foi bom, se alcançou o desempenho esperado. Assim, se dedica a melhorar a cada dia.” Rogério se orgulha também da vida sem rotina e das variadas funções que assume, pois outra exigência da lavoura é a versatilidade. “O trabalho na lavoura é o ano todo. Uma hora você está no escritório e outra, no campo, consertando um implemento. Às vezes, a gente é engenheiro, às vezes, mecânico. Não tem monotonia.”

Como será 2016 para a cana?

Em entrevista, o presidente da Socicana, Bruno Rangel Geraldo Martins, fala de perspectivas. E alerta o produtor para manter uma gestão organizada para usufruir de períodos melhores num futuro próximo.

Preço do açúcar e etanol

A desvalorização da moeda brasileira trouxe pontos positivos, como melhor preço do açúcar. Entre outros fatores que contribuíram para isso, tivemos problemas climáticos em países produtores, como a Índia. Para este ano, acreditamos que os preços do açúcar vão se manter num nível melhor do que tivemos há dois ou três anos.

Quanto ao etanol, também há uma perspectiva de melhoria de preço, sempre atrelada ao aumento da gasolina. Não sabemos quais serão as medidas do governo para resolver os problemas da Petrobrás, mas acreditamos na volta da Cide (*imposto cobrado sobre a gasolina*), o que deve impactar no valor da gasolina e consequente aumento do consumo do etanol. Como demanda puxa preço, maior consumo do etanol deve contribuir para um preço melhor.

Produção e mercado

Quanto ao canavial, esta-

mos passando por um período de El Niño (*fenômeno climático que provoca mudanças de chuvas e temperatura*), e, provavelmente, a safra deve ser maior e ter preços melhores. Ainda não podemos falar em valores, mas, sem dúvida, vai ser muito melhor do que o ano passado. Estávamos em um evento na Europa, da Associação Mundial dos Produtores de Cana e Beterraba, e percebemos que já existe uma outra forma de pensar sobre o Brasil e o setor sucroenergético. Devido à desvalorização do real, o Brasil ficou mais competitivo. Não é só isso que vai trazer o investidor pra cá, porque também temos questões políticas que devem ser resolvidas. Porém, o Brasil está outra vez aparecendo como um lugar viável para investimentos, principalmente no setor sucroenergético.

Gestão de custos

Diante destas possibilidades, é ainda mais importante o produtor ter uma lavoura rentável. Não adianta ganhar R\$ 3.000,00 e gastar R\$ 2.900,00.

É fundamental reduzir custos, melhorar o canavial, levar mais eficiência aos processos – com gestão da propriedade, fertilização, controle de pragas e doenças, entre outras ações. Tudo isso para que no momento em que tivermos uma situação favorável de preço, e acreditamos que este ano traga esta situação, o produtor possa ter uma rentabilidade satisfatória e continuar no negócio. A Socicana está sempre ao lado do produtor. Não vamos medir esforços para que ele esteja amparado pela Associação e possa vir aqui buscar informações que vão ajudar em seu dia a dia, na propriedade.

Bruno Rangel, presidente da Socicana: investidor internacional está atento ao setor sucroenergético



Programação Cana Planta Coplana

O departamento Técnico-Comercial de Insumos realiza três campanhas anuais para oferecer os produtos em condições diferenciadas: cana planta, cana soca e cereais. A equipe, que nos meses anteriores, fez a pesquisa de demanda, já tem uma estimativa dos volumes que serão necessários para atender ao produtor. Ainda assim, é necessário planejamento.

É importante o cooperado fazer sua programação o quanto antes, pois ao transmitir sua intenção de plantio aos técnicos, facilita o processo de aquisição junto aos fornecedores e o fechamento dos pedidos.

Devido à sua credibilidade, a Coplana tem resultados muito positivos na negociação com as empresas parceiras, o que tem permitido, ao longo dos anos, o atendimento dos cooperados em todas as suas necessidades em condições favoráveis.

A equipe, portanto, está preparada para oferecer suporte ao produtor tanto na área de insumos como na parte técnica, oferecendo caminhos que

promovam a sustentabilidade da lavoura.

Um exemplo foi, no ano passado, o lançamento da iniciativa +Cana, que abriu um novo cenário para o plantio em bases novas e mais sustentáveis.

Outro exemplo foi o Balcão de Negócios, em setembro. O formato mais enxuto que a Feira foi adotado para otimizar recursos diante do cenário de 2015. Cooperados e fornecedores destacaram os excelentes resultados, fruto do empenho para oferecer pacotes de aquisição de insumos a preços competitivos e descontos que garantiram o que o produtor precisava para a lavoura.

Pensando no plantio, os agrônomos têm condições de recomendar a melhor variedade de acordo com o ambiente de produção. Estas recomendações são uma ferramenta poderosa para a obtenção de um canavial mais rentável. E o produtor deve lançar mão de todas as possibilidades. Para os insumos da Cana Planta, entre em contato com o seu agrônomo.



Equipe Técnica da Socicana garante diferencial competitivo

Serviços especializados ajudam o produtor a obter melhores resultados

Os serviços Socicana são uma ferramenta poderosa para resultados na lavoura. E para o produtor ter acesso, basta agendar uma visita.

Entre os serviços, o mais novo da Socicana é o MIP Cana

- **MIP Cana** - objetiva o monitoramento das principais pragas da cana para ampliar seu controle. As ações envolvem treinamentos, estratégias mais racionais que aliam controle biológico e químico, além de uma rede de informações.

Outros serviços



- **Acompanhamento dos produtos que compõem o ATR** - monitoramento para avanços junto à cadeia produtiva
- **Orientação sobre custos da cultura da cana** - auxílio ao produtor para a identificação dos itens em cada etapa e elaboração do custo
- **Palestras e treinamentos** - temas técnicos e gerenciais de aplicação prática
- **Certificação socioambiental** - promoção de iniciativas que visem às boas práticas e à certificação
- **Conferência e monitoramento do ATR Relativo** - monitoramento permanente para maior segurança ao produtor
- **Acompanhamento de novas tecnologias para inovação e transferência de conhecimento** - parcerias com institutos de pesquisa para implantação de novos modelos
- **Elaboração do PEQ** - Assessoria quanto aos protocolos e comunicação aos órgãos competentes
- **Elaboração do Etanol Verde** - estratégias para a preservação ambiental.



- **Qualiplant** qualidade no plantio - para melhorias no processo.



- **Aplique Certo** uso racional de defensivos para a sustentabilidade.



- **Avaliação de Perdas na Colheita Mecanizada** identificação e orientação para correções.

5 ferramentas para uma boa safra

Alguns cuidados são essenciais para melhorar o resultado neste período



Maquinário e impurezas

Uma boa regulagem do arrancador-invertedor e da recolhadora evita debulhado de roça e o transporte de impurezas, o chamado “frete morto”, que penalizam o produtor e prejudicam o recebimento na Coplana. O arrancador deve estar com as facas novas, e deve-se respeitar a recomendação do fabricante quanto à velocidade da recolhadora, de acordo também com a produtividade. Antes da colheita, há produtores que têm utilizado o levantador de leiras para retirar parte da terra e facilitar o recolhimento, mesmo sem ter havido chuvas.

Maturação

Uma decisão importante é definir o momento do arranquio. A análise de maturação indica se a planta completou seu ciclo, o que traz ganhos em peso e qualidade. É importante obedecer o ciclo médio de cada variedade, e os técnicos da Cooperativa podem auxiliar neste acompanhamento.

Capacidade Operacional

Ganha em rentabilidade quem faz a programação de arranquio de acordo com a capacidade de colheita. Isso, porque em dois ou três dias de sol, o amendoim está com umidade ideal para ser colhido. E se o produtor não tiver condições de retirar, irá perder em qualidade.

Planejamento

Programe-se muito bem para estes processos, fazendo uma safra mais técnica, em que a retirada do amendoim aconteça de forma a evitar perdas e momentos de pico de safra. Na Unidade de Grãos, o produtor terá informações sobre como está o movimento de entrada do produto.

Equipe Técnica

Em todos os momentos, procure os técnicos da Cooperativa, que poderão orientar sobre a melhor decisão a tomar.

Boa safra!



Revisão do carro contribui para férias tranquilas

No período de férias, é importante fazer uma revisão minuciosa do veículo, ainda que tudo esteja aparentemente bem. As Lojas Coplana têm um setor exclusivo para seu carro, com produtos de qualidade e as melhores condições da região.

Confira itens em nossas Lojas

- Pneus • Macacos • Baterias
- Ferramentas • Óleos
- Lubrificantes • Fluidos • Peças

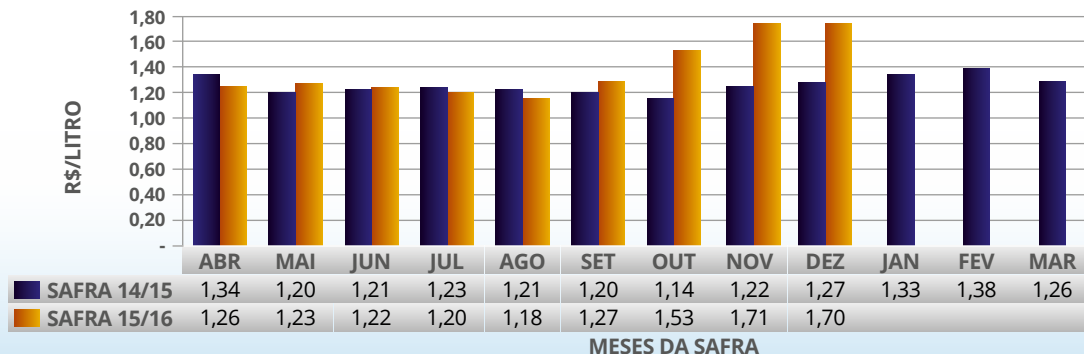


Dicas para tornar a sua viagem mais tranquila

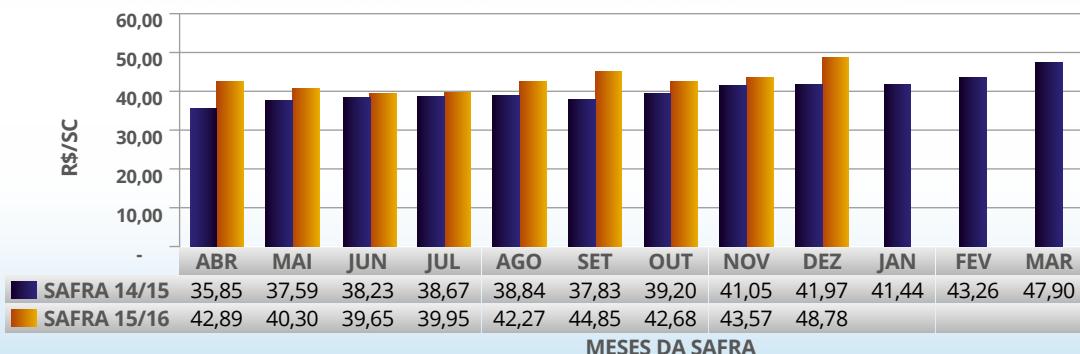
Para os itens gerais do carro, faça a revisão com seu mecânico de confiança verificando os principais itens. Quanto aos documentos, confira se o licenciamento, IPVA e a validade da carteira de habilitação estão em dia.

- **Pneus** - o estepe deve fazer parte da inspeção e se houver bolhas, substitua a unidade. Desgaste irregular na banda de rodagem indica desalinhamento da suspensão, ou uso de pressão inadequada no pneu.
- **Triângulo, macaco e chave de roda** - além de verificar se todos os itens estão no carro, teste o funcionamento de cada um.
- **Suspensão** - confira o balanceamento da roda e o alinhamento da direção. Leve na autorizada se perceber rangidos, batidas secas ou ruídos.
- **Fluidos** - veja a validade de todos os fluidos e filtros, além da presença de vazamentos. Se o prazo de troca de filtros e fluidos estiver próximo, antecipe.
- **Velas e cabos** - alguns fabricantes orientam para checar a cada 10 mil km e trocar a cada 50 mil km. Falhas neste sistema podem comprometer outros componentes.
- **Sistema elétrico** - confira se lanternas, faróis e piscas estão funcionando corretamente.
- **Limpeza dos vidros** - confira o funcionamento dos limpadores e desembaçadores, nível do reservatório de limpeza e o estado das palhetas.
- **Correia dentada** - a verificação a cada 15 mil km ajuda a identificar trincas, desgastes ou necessidade de troca. O rompimento desta peça pode danificar o motor.
- **Radiador** - respeite a data limite de troca do líquido de arrefecimento do motor. O mecânico deve conferir válvula termostática, radiador, bomba d'água, ventoinha e marcadores de temperatura no painel.
- **Outros itens** - verifique ainda o sistema de ignição e injeção, molas e amortecedores, rolamentos de roda, pastilhas de freio, coifas e juntas homocinéticas. Boa viagem!!!

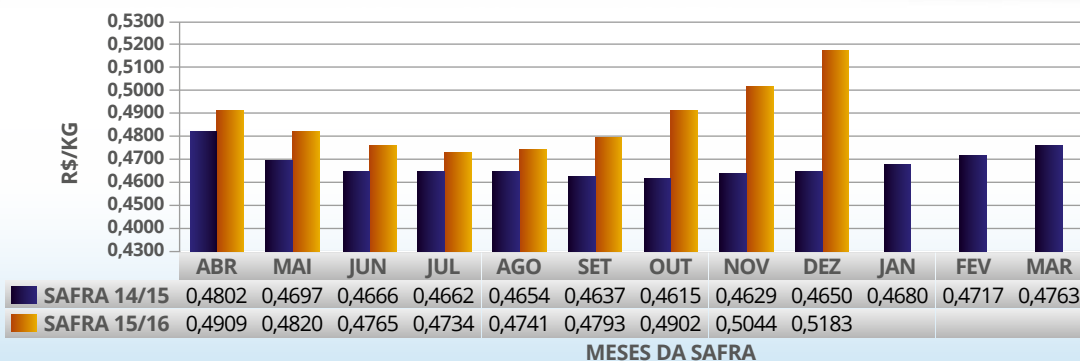
Varição do Etanol Hidratado CEPEA Circular Consecana



Varição do Açúcar VHP CEPEA Circular Consecana



Varição do ATR Acumulado Circular Consecana



EVOLUÇÃO DO ATR QUINZENAL EM USINAS DA REGIÃO - SAFRAS 14/15 E 15/16

